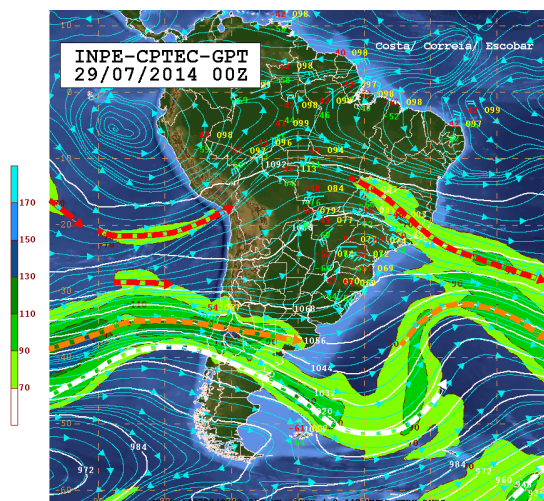


Análise Sinótica

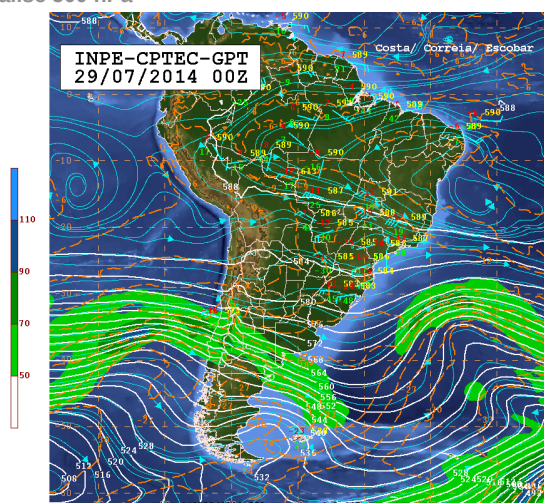
29 Julv 2014 - 00Z

Análise 250 hPa



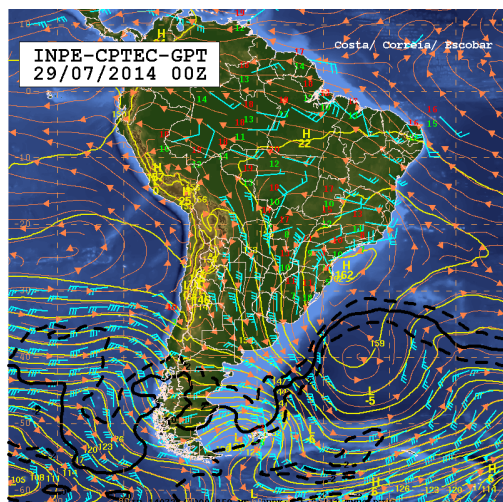
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 29/07 nota-se um centro anticiclone sobre oceano Pacífico com centro posicionado em aproximadamente 04°S/99°W. A leste da longitude 60°W e entre 0° - 10°N se observa uma área com padrão de escoamento anticiclônico e entre as duas áreas a anticiclônicas se observa o eixo de um amplo cavado que se estende desde o sudeste do AM, passando pelo MT, MS, SP, PR e oceano Atlântico adjacente. Observa-se um ramo do Jato Subtropical (JST) que se estende desde o oceano Pacífico (com curvatura anticiclônica) contorna o cavado já comentado e prossegue por sobre GO, MG, norte do RJ/sul do ES e oceano Atlântico adjacente ao Sudeste, a interação entre esses sistemas produz subsidência no oeste do AM, AC, centro-nordeste do PA, MA, PI e CE. Por outro lado o deslocamento do cavado promove o levantamento dinâmico do ar, favorecendo a formação de nebulosidade e consequentemente aumento da instabilidade sobre o sudeste do AM, sudoeste do PA, leste e nordeste de MT, centro-sul de GO, nordeste de MS e grande parte do Sudeste do Brasil. Observa-se ao sul de 30°S sobre o continente os ramos do Jato Polar Norte (JPN) e Jato polar Sul (JPS) acoplados desde o Pacífico, passando sobre o Chile e Patagônia Argentina onde produzem alguma difluência, a leste da província de Chubut (Argentina) o JPS apresenta curvatura anticiclônica.

Análise 500 hPa



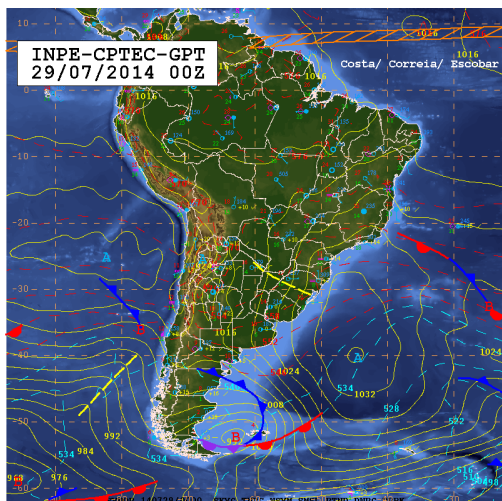
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 29/07 observa-se uma ampla área anticiclônica sobre o Nordeste do Brasil, com centro no Atlântico em 15°S/30°W, cuja circulação alcança o oeste da região Amazônica. Sobre o continente a norte da linha do equador observa-se que o escoamento é difluente e de leste, que contribui para a instabilidade observada de forma isolada sobre algumas áreas do Norte do Brasil. Este padrão de circulação anticiclônica inibe o desenvolvimento de nuvens significativas sobre parte do Norte, do Nordeste e do Centro-Oeste do Brasil, devido ao movimento subsidente do ar. Este movimento subsidente gera o transporte de ar mais seco deste nível para as camadas mais baixas, provocando a redução da umidade relativa do ar no período da tarde em algumas localidades do sul do PA, TO, sul do MA e do PI, parte de MT, de MS, e oeste da BA. Observa-se que o escoamento tem direção de oeste entre o AC, passando pelo MT, GO, MG, sendo que a temperatura varia de -8°C, -11°C, -12°C e -13°C, respectivamente. Ao longo de 20°S observa-se que o escoamento é perturbado com cavados de ondas curtas embebidos no mesmo e cuja atuação se estende desde o Pacífico até sudeste de MG. A área com maior baroclinia sobre o continente está posicionada a sul de 30°S, nesta localidade se observa também forte gradiente de geopotencial e de temperatura.

Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 29/07 observa-se o fluxo de sudeste dominante sobre a faixa norte e leste do Brasil. Estes ventos advectam umidade para estes setores, que gera chuva, mas de forma fraca. Estes ventos de sudeste são promovidos pelo anticiclone subtropical centrado neste nível a leste de 30°W (fora do domínio da figura) e uma área de alta pressão adjacente o litoral do Sudeste. No centro-sul do Brasil o escoamento é de norte que favorece o transporte de ar relativamente mais úmido e quente das áreas mais a norte para áreas do centro-sul do Brasil. O anticiclone na costa do Sudeste contribui para a convergência de umidade para o RJ, ES e litoral norte de SP.

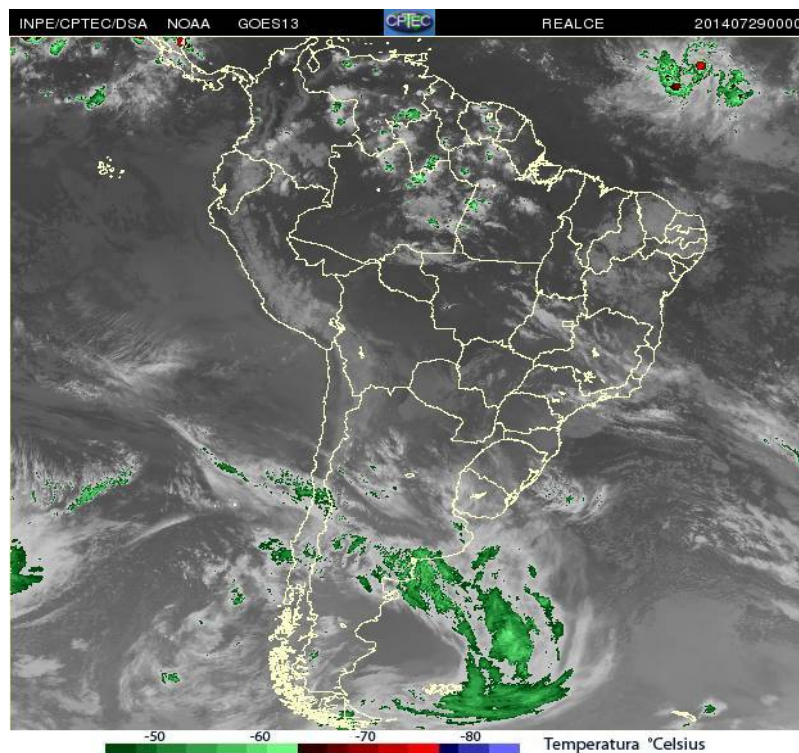
Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 29/07, nota-se a presença de uma frente estacionária no Atlântico (afastada do continente) ondulando na altura do extremo sul da BA/ES. A leste do RS se observa uma área de alta pressão pós-frontal indicando a presença do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) deslocado para sul da sua posição climatológica, com valor de 1036 hPa e que atua adjacente ao oceano Atlântico entre o Uruguai, Região Sul do Brasil, leste SP, sudeste de MG e RJ, principalmente. O ramo frio de um sistema frontal é observado sobre a província de Chubut na Argentina, o ciclone associado está em oclusão com valor de 992 hPa a oeste das Ilhas Malvinas. Entre 30°S e 40°S no Pacífico verifica-se uma frente fria com baixa pressão próximo a costa do Chile, mais ao sul é possível observar um cavado. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 20°W, fora do domínio desta figura. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem valor de 1020 hPa e forma alongada zonalmente entre 20°S e 30°S. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 06°N/08°N no Pacífico e no Atlântico atua por volta de 07°N/09°N.

Satélite

29 July 2014 - 00Z





Boletim Técnico | Previsão de Tempo

Previsão

Nesta terça-feira (29/07) as condições de tempo são de pancadas de chuva em parte da Região Norte do Brasil devido a termodinâmica. Sobre o Centro-Sudeste o deslocamento de um cavado não deverá favorecer a instabilidade devido a baixa quantidade umidade sobre essas áreas. Na faixa litorânea leste do Nordeste o escoamento de leste /sudeste juntamente com a atuação do cavado comentado, favorecem a formação de nebulosidade rasa e chuva fraca sobre essas localidades. Em grande parte do Centro-Sudeste-Sul a massa de ar associada a presença do padrão anticiclônico de 500 hPa inibe a instabilidade sobre essas áreas, exceto sobre o oeste do RS ontem área instáveis associada ao escoamento de norte (JBN) deverá favorecer a ocorrência de chuva na região da campanha Gaúcha. As temperaturas estarão em gradativa elevação no centro-sul do Brasil, principalmente às mínimas. Na quarta-feira (30) uma onda frontal passará à sudeste do RS e com isso aumentará a convergência de umidade, que aliada a presença de um cavado de onda curta em 500 hPa manterá o tempo instável entre o norte da Argentina e o sul do RS e Uruguai, sendo que haverá chuvas isoladas entre a Província de Formosa e o sul do RS e o Uruguai. Um cavado em 500 hPa e a convergência de umidade em baixos níveis, inclusive com presença de um cavado invertido no litoral da BA, contribuirão para a chuva no litoral e região cacaueira da BA chegando também ao Recôncavo. Uma crista em 500 hPa influenciará o tempo entre o AC e sul do AM até o Sudeste, onde haverá pouca nebulosidade, sendo que no sul de MG, Serra da Mantiqueira e Vale do Paraíba em SP haverá condições para formação de nevoeiros isolados ao amanhecer. Também nessa área a temperatura ao amanhecer será baixa devido à ausência de ventos e durante a madrugada o céu estará sem nuvens, causando perda radiativa de calor da superfície para a troposfera, vindo assim, toda a baixa troposfera se resfriar rapidamente nesse período. Na quinta-feira (31/07) a presença de um cavado em 500 hPa e de forte divergência em altitude com o JBN atuante provocarão forte instabilidade e causarão temporais entre as Províncias de Buenos Aires e de Entre Rios na Argentina, no Uruguai e em algumas áreas do sul e sudoeste do RS. Uma massa de ar seco deixa o tempo com predomínio de sol entre o norte do RS e o sul da região Amazônica, oeste da Região Nordeste e no Sudeste do Brasil entre os dias 31/07 e 01/08.



Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

